



RELATÓRIO E CONTAS

Exercício Económico de 2013

Fevereiro de 2014

li
MAI

Índice

1. Introdução	2
2. Enquadramento	4
3. Atividades Desenvolvidas	6
3.1. Controlo da execução das medidas/ações	6
3.2. Outras Atividades Desenvolvidas em 2013 por Sectores	11
3.3. Resumo dos principais resultados obtidos em 2013	22
3.4. Resultados obtidos em 2013 por Centros de Custos	23
4. Situação Económica e Financeira	24
5. Proposta de Aplicação dos Resultados	266
ANEXOS	277
- Quadro dos Gastos e Rendimentos por setores de atividade	28
- Balanço	29
- Demonstração dos Resultados por Naturezas	31
- Anexos às Demonstrações Financeiras	33
- Alterações Orçamentais	43
- Controlo Orçamental	46
- Descontos e Retenções	49
- Fluxos de Caixa	51

1. Introdução

De acordo com o previsto nos estatutos da Fundação Luis de Molina FP, apresenta-se o Relatório e Contas relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2013.

No decurso do exercício de 2013 houve a natural preocupação de cumprir o plano de atividades e o orçamento anual previsto, aprovado pelo Conselho Geral da Fundação Luis de Molina FP, tendo em conta igualmente as recomendações efetuadas pelo Fiscal Único para o ano em causa.

As contas da Fundação Luis de Molina FP obedecem às normas do Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Sector da Educação (POC-Educação) conforme estabelecido no n.º 2 do Artigo 2.º da Portaria n.º 794/2000, de 20 de Setembro.

A Fundação Luis de Molina FP, com sede em Évora, foi instituída pela Universidade de Évora, por escritura pública, de 15 de janeiro de 1996, nos termos do Código Civil. Adquiriu personalidade jurídica com o reconhecimento por Portaria publicada no Diário da República, II série, n.º41, de 18 de fevereiro de 1998. Por despacho do Primeiro-Ministro, de 25 de fevereiro de 2000, publicado no Diário da República, II Série, n.º64, de 16 de março de 2000, obteve a declaração de utilidade pública ao abrigo do Decreto-Lei n.º 460/77, de 7 de novembro.

Em 9 de julho de 2012 foi publicada a Lei n.º 24/2012, que aprovou a Lei-Quadro das Fundações (LQF), e que procedeu ao enquadramento da FLM no tipo de «*fundação pública de direito privado*» obrigando-a a adequar a denominação, os seus estatutos e a respetiva orgânica ao novo quadro normativo e a requerer a confirmação do estatuto de utilidade pública.

A Fundação Luis de Molina FP, por meio de escritura pública, de 11 de outubro de 2013, alterou a sua denominação, acrescentando o acrónimo «FP» no final da respetiva designação, os estatutos e a sua organização. Posteriormente, e em cumprimento das prescrições legais, a FLM procedeu à publicação dos novos estatutos no Diário da República, 2ª Série, n.º231, de 28 de novembro de 2013.

Na sequência de pedido apresentado em dezembro de 2012, o estatuto de utilidade pública da Fundação foi confirmado por despacho do Ministro da Presidência e dos Assuntos Parlamentares

de 27 de novembro de 2013, publicado no Diário da República, II série, n.º236, de 5 de novembro de 2013.

A Fundação Luis de Molina FP é portanto atualmente uma fundação pública de direito privado com estatuto de utilidade pública administrativamente atribuído, cujo regime jurídico é regulado pela Lei-Quadro das Fundações e demais legislação aplicável às pessoas coletivas públicas.

2. Enquadramento

Podemos dizer que o ano de 2013 ficou marcado por dois tipos de acontecimentos distintos, mas que causaram, ambos, enormes dificuldades no funcionamento da instituição. Primeiro, a continuação da crise económica e dos efeitos colaterais que essa retração provoca na tentativa de implementação de atividades de interesse social ou sem retorno económico direto e imediato, em segundo lugar o imperativo legal e administrativo, ao qual a nossa Fundação continua sujeito, mormente a continuação da adequação do seu funcionamento à Lei n.º 24/2012 de 9 de julho que aprovou a Lei-Quadro das Fundações, que durante o ano de 2013 consumiu novamente muitos dos recursos de que a nossa Instituição dispõe.

Não tendo sido fácil a prossecução de algumas atividades cujo financiamento se afigurou muito difícil ou mesmo impossível, face à referida legislação e regras obrigatoriamente aplicáveis às Fundações Públicas onde a Fundação Luis de Molina foi enquadrada, mais especificamente nas Fundações Públicas de Direito Privado, após a entrada em vigor da Lei-Quadro das Fundações, foi concretizado em 2013 um conjunto de atividades considerado prioritário. A necessidade de realizar opções em termos de atividades desenvolvidas durante 2013 deveu-se a fatores económicos e financeiros, mas também às dificuldades burocráticas, o tempo e os recursos despendidos em tarefas de cariz mais administrativo, que continuam a impedir que a Fundação Luis de Molina consiga impulsionar e centrar a sua atividade em matérias que realmente relevam para o interesse da comunidade, de acordo com os seus estatutos.

Durante o ano de 2013, mais concretamente no último trimestre do ano, foi concretizada uma importante alteração estatutária, uma vez que era exigido pela Lei-Quadro das Fundações a adequação dos estatutos das fundações públicas ao novo regime jurídico aplicável. Tal alteração obrigou à modificação da denominação da Fundação, agora denominada de Fundação Luis de Molina FP, à alteração dos seus estatutos em vários pontos importantes e da respetiva orgânica, passando o Conselho Executivo a denominar-se de Conselho Diretivo e o Conselho Fiscal a alterar-se para a figura de Fiscal Único.

1.
k
14/11

De seguida apresentam-se resumidamente as principais atividades desenvolvidas durante o ano de 2013, bem como os resultados apurados no exercício económico correspondente, dando assim substância aos objetivos definidos no início do ano e cumprindo aquilo que está definido nos estatutos.

Este documento visa também respeitar os princípios da transparência, da prestação de contas à sociedade e do respeito pelas boas práticas usadas nos procedimentos inerentes à Gestão e à Contabilidade.



3. Atividades Desenvolvidas

Serão apresentadas de seguida as principais atividades desenvolvidas durante o ano de 2013, sendo analisadas em primeiro lugar aquelas que foram alvo de programação no respetivo plano de ação, e em segundo lugar as restantes atividades desenvolvidas de cariz mais quotidiano.

3.1 – Controlo da execução das medidas/ações de acordo com o Plano de Atividades de 2013

De acordo com as prioridades e os eixos estratégicos definidos em 2013, apresenta-se de seguida, de forma indicativa, o controlo das medidas/ações que estavam programadas.

Relembramos as Prioridades e os Eixos Estratégicos que tinham sido definidos nesse mesmo Plano de Atividades para 2013:

Prioridades

- Implementação das medidas necessárias ao cumprimento dos dispositivos do regime de direito público;
- Continuação da implementação de políticas de contenção financeira;
- Reforço das parcerias com instituições congéneres, nomeadamente outras Fundações e entidades do terceiro sector, designadamente no contexto regional mais próximo;
- Aposta em novas áreas de intervenção;
- Aposta em ações que visem a melhoria da imagem da Instituição e o aumento da sua visibilidade e reconhecimento, reforçando o seu envolvimento na área social.

Eixos estratégicos

- EE 1 – Adequar a Fundação ao regime de direito público
- EE 2 – Reforçar as parcerias com instituições do terceiro sector
- EE 3 – Diversificar as áreas de intervenção
- EE 4 – Promover e valorizar a Instituição

Apresentamos de seguida o controlo da execução das medidas e ações:

h
10
11/11/13

Controlo das Medidas/Ações definidas no Plano de Atividades para 2013

EIXO ESTRATÉGICO 1 - Adequar a Fundação ao regime de direito público		
Medidas	Ações	Controlo
1.1 – Alterar a denominação e publicitação de informação	1.1.1 – Alteração da denominação para, Fundação Luis de Molina, FP	Realizado
	1.1.2 – Publicitação na página web da FLMolina de novos documentos e informações	Realizado
1.2 – Efetuar alterações administrativas com vista ao cumprimento da Lei-Quadro das Fundações	1.2.1 – Pedido de renovação do estatuto de utilidade pública	Realizado
	1.2.2 – Aplicação do direito administrativo público e princípios gerais da atividade administrativa	Realizado (Ação de âmbito muito alargado, mas pode considerar-se realizada no que diz respeito às questões fundamentais)
	1.2.3 – Aplicação das regras de contratação pública	Realizado (Ação de âmbito muito alargado, mas pode considerar-se realizada no que diz respeito às questões fundamentais)
1.3 – Alterar e adequar os Estatutos e respetiva orgânica ao novo quadro legal	1.3.1 – Elaboração, aprovação e publicação dos novos estatutos	Realizado

EIXO ESTRATÉGICO 2 - Reforçar as parcerias com instituições do terceiro sector		
Medidas	Ações	Controlo
2.1 – Envolver-se em iniciativas conjuntas com entidades do terceiro setor	2.1.1 – Apoio ao FASE-UÉ, nomeadamente na ligação com as entidades do terceiro setor, locais e regionais	Realizado
	2.1.2 – Organização de 2 eventos culturais e artísticos que envolvam instituições locais e regionais do terceiro setor, em parceria com as diferentes Escolas da UÉ	Não Realizado

h'
LMA

	2.1.3 – Celebração de 5 protocolos de colaboração específicos com algumas entidades de referência regionais	Realizado parcialmente
	2.1.4 – Renovação da iniciativa “Produtos Solidários” da FLMolina, promovendo o envolvimento de novas empresas e instituições	Não Realizado
	2.1.5 – Participação no processo de colaboração, em regime de voluntariado, entre estudantes e instituições do terceiro setor	Realizado
2.2 – Estimular a participação em redes de cooperação institucionais com ligações ao terceiro setor	2.2.1 – Participação em redes ou comunidades de relevo a nível regional e nacional	Realizado (Ação de âmbito alargado, mas pode considerar-se realizada no que diz respeito à participação em redes, como por exemplo a rede GAPI coordenada pelo INPI, colaboração com o PCTA, Adral, Nere, Anje, Proalv; IEFPI)
	2.2.2 – Participação em reuniões e eventos de referência com vista à angariação de novos contactos	Realizado parcialmente (Foi possível participar em diferentes reuniões de trabalho, como por exemplo do projeto Cidadania Ativa; do Programa +E+I; Centro Português Fundações)

EIXO ESTRATÉGICO 3 – Diversificar as áreas de intervenção		
Medidas	Ações	Controlo
3.1 – Alargar o âmbito dos serviços prestados pelo Gabinete de Imagem	3.1.1 – Estabelecimento de parcerias com outros gabinetes de imagem para prestação de serviços em conjunto, incluindo internacionais	Não Realizado
	3.1.2 – Submissão de 2 propostas a concursos públicos nacionais na área gráfica e de design	Não Realizado

3.2 – Promover produtos e serviços com origem nas Herdades da Universidade de Évora	3.2.1 – Criação de cabazes e outro tipo de promoções, com vista à comercialização dos produtos com origem nas Herdades da UEvora	Realizado parcialmente (Foi promovida a comercialização do vinho da Mitra)
3.3 – Dinamizar ações de apoio ao empreendedorismo universitário	3.3.1 – Em articulação com o Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo e outras entidades regionais, promover a criação de 5 novas <i>start-up's</i> universitárias	Realizado parcialmente (Foi possível em articulação com o PCTA a incubação de 3 empresas em instalações partilhadas com a Fundação Luis de Molina)
3.4 – Apoiar a Universidade de Évora na implementação do projeto Alumni	3.4.1 – Dinamização do projeto Alumni para estreitar as relações de ex-alunos da Universidade de Évora que possam sustentar projetos de cooperação e ações de <i>fundraising</i>	Realizado (Este foi um projeto abraçado diretamente pela Reitoria da Universidade de Évora e já está no terreno através do GIPA)
3.5 – Promover o aumento do número de visitantes à Loja Molina	3.5.1 – Incentivar os guias turísticos a visitarem a Universidade de Évora e a Loja Molina, com os seus grupos de visitantes, em troca de uma comissão variável consoante as vendas realizadas pela Loja provenientes desses grupos de turistas	Realizado parcialmente (Foi realizada uma ação diferente em relação ao programado. Durante o mês de Agosto, em parceria com a Universidade, foram cobradas entradas a turistas para visita ao Colégio Espírito Santo, sendo possível descontar o valor da entrada em compras de produtos na Loja Molina)
3.6 – Submeter novas propostas de prestação de serviços, quer em concursos públicos nacionais, quer a entidades privadas	3.6.1 – Elaboração de 10 novas propostas, nas diferentes áreas de atuação da FLMolina, para prestação de serviços no âmbito de concursos públicos ou convites de entidades privadas	Realizado
3.7 – Participar em novos projetos Europeus	3.7.1 – Participação em parcerias internacionais, nomeadamente em 2 novos projetos Europeus financiados	Realizado parcialmente (Implementação do Projeto Europeu de Mobilidade, Artevora; foram iniciados mais 2 processos de candidatura mas não foi possível obter aprovação para financiamento)
3.8 – Criar uma base de dados com interesse comercial	3.8.1 – Construção de uma base de dados, de âmbito regional, com informações especializadas e comercializáveis	Não Realizado

li
Tupã

EIXO ESTRATÉGICO 4 - Promover e valorizar a Instituição		
Medidas	Ações	Controlo
4.1 – Analisar a notoriedade e imagem da Instituição	4.1.1 – Elaboração de um estudo sobre a notoriedade e imagem da Instituição a nível interno e externo	<p>Não Realizado</p> <p>(Com os escassos recursos humanos ao dispor nos diferentes setores de atividade, e a carga administrativa e burocrática que em 2013 todo o cumprimento do normativo legal obrigava, afigurou-se impossível realizar qualquer atividade que estava prevista para esta área)</p>
	4.1.2 – Análise à comunicação interna e externa da Instituição	
4.2 – Realizar novas iniciativas com vista à promoção da FLMolina junto dos seus públicos-alvo	4.2.1 – Elaboração de uma obra sobre Luis de Molina, de carácter educativo e promocional	
	4.2.2 – Organização de uma exposição e concurso, em parceria com a Escola das Artes da UEvora, patrocinado pela Fundação Luis de Molina e outros parceiros regionais, sobre temas ligados à solidariedade e responsabilidade social.	

Em resumo, cremos terem sido realizadas as atividades prioritárias previstas no Plano de Atividades de 2013, tendo consciência que existiu um grande número de ações não realizadas, mas atendendo às sérias restrições que se verificaram no domínio dos recursos disponíveis o balanço parece-nos francamente positivo. As ações que não foram concretizadas não comprometeram o desempenho global da Fundação, fundamentalmente no plano financeiro, tendo mesmo essa não realização de ações contribuído para um maior equilíbrio das contas finais.

h
11/12

3.2 – Outras Atividades Desenvolvidas em 2013 por Sectores

Tal como referido anteriormente, apresentam-se de seguida as outras atividades desenvolvidas durante o ano de 2013, mas que por serem de cariz quotidiano não foram alvo de programação no Plano de Atividades, embora não possamos deixar de reconhecer a sua valia e importância para a manutenção das restantes atividades da Fundação, o cumprimento da sua missão e até sustentabilidade da instituição.

3.2.1 - SERVIÇOS GERAIS



O setor dos serviços gerais da FLM tem como função o tratamento de todos os aspetos administrativos e de carácter mais geral, cabendo-lhe executar o fornecimento de apoios caso estes sejam aprovados pelo Conselho Diretivo após proposta a esse órgão por parte dos respetivos interessados. Em 2013 foi decidido conceder, a título de apoio, 30 artigos de *merchandising* (fitas para o pescoço) com o logótipo da Universidade de Évora para a semana da Sociologia, 18 peças de vestuário com o logótipo da Universidade de Évora aos participantes no jogo Global Management, 17 peças de vestuário com o logótipo da Universidade de Évora para as filmagens da telenovela Belmonte, alguns serviço de imagem e comunicação para a cátedra Unesco, nomeadamente para a página web, cartões-de-visita papel de carta e envelopes.

De entre outras atividades, os serviços gerais são responsáveis por: Emissão de documentos Contabilísticos; Obter a informação necessária para emissão dos recibos mensais de vencimento, bolsas e respetivo pagamento; Obter declarações de IVA, IRS e Segurança Social para pagamento; Elaboração de mapas de controlo interno com pagamento por centro de custos; Envio de comprovativo aos fornecedores da liquidação das despesas; Colaboração com os serviços Técnicos na Gestão das Viatura; Controlo do processo de aquisição e de bens e serviços; Elaborar mapas de controlo interno com recebimentos, pagamentos, analisar a situação financeira e gerir os recursos humanos.

W
—




3.2.2 - LOJA MOLINA

Tendo a Loja Molina como principal objetivo a promoção e divulgação da imagem da Fundação Luis de Molina e da Universidade de Évora, procedeu-se, em 2013, à comercialização de vários produtos alusivos às duas instituições, mas também à realização de várias iniciativas, das quais se destaca:

- Conceção e produção de produtos específicos para o dia do Pai, dia da Mãe e dia dos Namorados. Todos os produtos foram publicitados no forue (Fórum da Universidade de Évora), facebook e Loja Molina on-line;
- Divulgação de diversos livros de docentes da Universidade de Évora que optaram pela Loja Molina como meio de promoção ao público dos mesmos;
- Presença itinerante da Loja Molina em várias iniciativas da Universidade de Évora, através de um mostruário, nomeadamente na Queima das Fitas, Dia da Universidade, entre outros eventos;
- Intensificação da divulgação da Loja Molina através das redes sociais, nomeadamente o Facebook;
- Continuação da aposta na comercialização de sweatshirts da Universidade de Évora, produto já com excelente aceitação por parte dos alunos da UE durante o ano anterior, tendo sido igualmente comercializadas outras peças de vestuário com o logótipo da UE;
- Aposta na aquisição de bijuteria em cortiça, matéria-prima predominante na região do Alentejo, com o objetivo de apoiar o artesanato regional e aumentar a gama de artigos para venda na loja;

- Concretização de parcerias com os colégios da UE, nomeadamente o do Verney e o da Mitra, no Conventinho, onde foram colocados artigos da Loja Molina para venda, nomeadamente t-shirts e sweatshirts;
- Início do processo de aquisição de vários produtos com o logótipo da Universidade de Évora, nomeadamente de vestuário de laboratório, para os alunos dos cursos localizados no Colégio Luís Verney, Mitra e Escola de Enfermagem;
- Durante o mês de Agosto, em parceria com a Universidade, foram cobradas entradas a turistas para visita ao Colégio Espírito Santo, sendo possível descontar o valor da entrada em compras de produtos na Loja Molina;
- Concretização de uma parceria com a Microsoft Portugal para disponibilização aos alunos, docentes e funcionários da UE, do equipamento Surface RT no âmbito de uma campanha promocional e limitada para a Educação;
- Estudo e análise de propostas de aquisição de novos produtos para 2014, bem como do agendamento de novas exposições e lançamentos de livros de docentes da Universidade de Évora a decorrer no próximo ano.
- Comercialização, com bastante sucesso, de garrafas de vinho com rótulos personalizados.



h'
[Handwritten signature]

3.2.3 - GABINETE DE IMAGEM



O Gabinete de Imagem da Fundação Luis de Molina constitui um apoio fundamental tanto para as atividades correntes da Fundação como para a Universidade de Évora nas áreas da comunicação e do design gráfico. Ao longo do ano de 2013, o Gabinete de Imagem realizou vários trabalhos e apoiou diversas iniciativas, das quais se destaca:

- Operacionalização da Loja Molina e Loja-online;
- Apoio à organização de mais de 50 eventos, nomeadamente sessões solenes, como o dia da Universidade, Doutoramentos *Honoris Causa*, entregas de prémios e cerimónias, congressos, seminários, simpósios, assinaturas de protocolos promovidos pela Reitoria da UE, exposições, feiras promovidos pela Reitoria da Universidade de Évora;
- Organização e apoio a vários eventos (simpósios, *workshops*, congressos, etc.) solicitados ao Gabinete de Imagem da FLMolina;
- Produção de 2 livros para docentes;
- Conceção e atualização (tarefa de elaboração do design gráfico e construção) de 7 páginas eletrónicas, relativas a eventos e também promoção de algumas unidades de investigação;
- Participação na equipa de trabalho do Plano Estratégico da Universidade de Évora, no que diz respeito à componente de comunicação e imagem (design gráfico e fotografia);
- Colaboração no arranjo gráfico do plano de atividades e relatório e contas da UE;

- Participação na organização de feiras e outros eventos de promoção da Universidade de Évora;
- Realização de 111 trabalhos gráficos, tanto para o público externo como para a Universidade de Évora;
- Realização de 20 sessões fotográficas, com vista à cobertura de eventos, registo de projetos e reportagens;
- Apoio na conceção de diferentes materiais para a Cátedra do Prof^o Filipe Themudo Barata;
- Colaboração com a Cruz Vermelha Portuguesa na preparação de materiais de promoção e comunicação daquela instituição.

3.2.4 – LABORATÓRIO DA ÁGUA



O Laboratório da Água é uma unidade de investigação e simultaneamente de prestação de serviços da Universidade de Évora, que teve o seu início de atividade em 1997. A Fundação Luis de Molina, no âmbito da sua estreita colaboração com a Universidade de Évora para o apoio das atividades científicas e de prestação de serviços à comunidade, colabora na gestão do Laboratório da Água. Os objetivos prioritários definidos para 2013 tinham sido:

- Desenvolvimento de uma atividade multifuncional no domínio da água e dos ecossistemas associados.
- Transferência de conhecimento e desenvolvimento da capacidade de inovação e análise crítica, tendo como princípio orientador a promoção da ligação da Universidade à comunidade.

W
Se
M

No que diz respeito às atividades desenvolvidas foram realizadas em 2013, entre outras atividades, o processamento de amostras e a prossecução dos programas de monitorização dos recursos hídricos contratados.

Em termos de processamento de amostras, os principais resultados foram:

- Registo no sistema de gestão laboratorial LabWay-LIMS de 1987 amostras para análise de 20.665 ensaios. Das 1987 amostras processadas, 1657 (83%) foram recolhidas pelos clientes e entregues ao balcão de receção do Laboratório. As restantes foram recolhidas por técnicos de amostragem do Laboratório da Água no âmbito de vários contratos de prestação de serviços. O Laboratório da Água prestou serviços laboratoriais de análise para um total de 160 entidades públicas e privadas em 2013.

Em termos de programas de monitorização de recursos hídricos, foi dada continuação a alguns dos programas iniciados em anos anteriores, ou mesmo iniciados novos. De entre os diversos programas destacam-se os seguintes:

- “Programa de Monitorização da Qualidade da Água de acordo com o Contrato de Concessão Sado - Morgavel”;
- “Monitorização dos Recursos Hídricos Subterrâneos na Área dos Blocos de Rega em fase de exploração (2012/2013)”;
- “Monitorização dos Recursos Hídricos Superficiais e de Qualidade Ecológica na Área dos Blocos de Rega em Fase de Exploração”;
- “Monitorização dos Recursos Hídricos na Área dos Blocos de Rega de Cinco Reis e Trindade – fase de Construção (2013/2015)”;
- “Monitorização dos Recursos Hídricos na Área dos Circuitos Hidráulicos de Amoreira-Caliços e Caliços-Pias – fase de Construção”

3.2.5 – PROJETOS EUROPEUS



Handwritten signature

No sector de Projetos Europeus foram realizados vários contactos na tentativa de angariação de parcerias com vista a uma candidatura conjunta a um grande projeto europeu numa das diferentes áreas de intervenção da Fundação Luis de Molina. Contudo, fruto da conjuntura económica e da retração de algumas entidades públicas e privadas, nacionais e europeias, no apoio a iniciativas deste tipo, nomeadamente no que toca ao financiamento dos projetos, disponibilização de pessoal para a sua implementação, tal não foi de todo possível, apesar das várias tentativas realizadas.

Todavia, já no segundo semestre de 2013, a Fundação foi desafiada a implementar o programa europeu Leonardo Da Vinci (LDV), na área da Mobilidade. A candidatura da Fundação ao referido programa foi apresentada em 2012 tendo sido avaliada, classificada e colocada em lista de reserva. Só no decorrer do ano de 2013, e por desistência de outra entidade candidata ao programa, é que a candidatura da Fundação foi aprovada e esta contactada para iniciar a implementação do programa, desafio este abraçado pelo Conselho Diretivo. Em concreto, estando o programa de mobilidade ainda em desenvolvimento até meados de 2014, podemos referir que já foram apoiados 10 recém-licenciados da área das Artes, para o desenvolvimento de um estágio de curta-duração em contexto real de trabalho, em entidades europeias acolhedoras. Os estágios estão a ser desenvolvidos em Espanha, França, Inglaterra, Alemanha, Holanda e Noruega.



li
-
sp
HLL

3.2.6 – PROJETOS E CONSULTADORIA



O sector de Projetos e Consultadoria é um setor que abrange diferentes tipologias de apoios prestados pela FLMolina, sendo possível enquadrar neste setor vários tipos de iniciativas e atividades. Entre elas destacamos:

- Apoio à gestão dos diferentes projetos científicos da Universidade de Évora, alvo de protocolo de colaboração com a Fundação Luis de Molina FP;
- Apoio ao Fundo de Apoio Social aos Estudantes da Universidade de Évora (FASUÉ) que pretende apoiar alunos em situação de carência económica de emergência e evitar que abandonem os estudos, nomeadamente na coordenação das atividades de voluntariado e das parcerias com as instituições do 3º setor, participação no Conselho Consultivo, entre outros apoios;
- Apoio à gestão administrativa e financeira do programa de mobilidade LDV Artevora 2012;
- Apoio à gestão administrativa e financeira do programa Surface Educação, promovido pela Universidade de Évora e a Microsoft Portugal;
- Apoio jurídico e administrativo na implementação de todas as medidas necessárias à adequação do funcionamento da Fundação Luis de Molina FP (Fundação Pública de Direito Privado) ao regime de direito público.
- Apoio à divisão de projetos e investigação da UE, nomeadamente no que diz respeito aos contratos que envolvam matéria de propriedade intelectual, contratos de transferência de tecnologia, acordos de confidencialidade, etc.;

- Apoio a alunos, docentes, investigadores, particulares e empresas e entidades regionais, no que diz respeito ao esclarecimento de dúvidas relacionadas com a proteção por propriedade intelectual das suas ideias, produtos e serviços;

Nota: (O apoio na área da consultadoria em propriedade intelectual é prestado de forma gratuita e limita-se ao fornecimento de informações, à prestação de esclarecimentos e ao aconselhamento).

- Apoio a alunos, docentes, investigadores, particulares e empresas e entidades regionais, no esclarecimento de dúvidas ligadas à área do empreendedorismo, e encaminhamento, em parceria com o Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo, para a Universidade de Évora ou outras entidades regionais e nacionais especializadas no acompanhamento desse tipo de iniciativas.

De seguida apresenta-se uma pequena listagem de alguns exemplos de apoios considerados mais representativos do ano de 2013, para este sector:

Apoio na área de Propriedade Intelectual

Entidade	Tipo
Particular	Pedido de informação sobre marcas e registo de marcas
Micro-Empresa	Pedido de informação sobre marcas e registo de marcas
Média/Grande Empresa	Informação/esclarecimento sobre Proteção de Design
Conjunto de empresários	Reunião para prestar esclarecimentos sobre proteção por patente e respetivo registo
Investigador Química	Conversão de um pedido provisório de patente na área da Química
Micro-Empresa	Esclarecimento/informação sobre registo de modelo de utilidade
UE / DPI	Aconselhamento relativamente a cláusulas de PI em acordo de transferência de tecnologia
Particular	Informações sobre acordos de titularidade de resultados de I&D

W
lml

Particular	Esclarecimentos sobre registo de marca
UE / Serviços Informática	Aconselhamento relativamente a cláusulas de PI em contrato
UE / Escola Artes	Aconselhamento relativamente a Direitos de Autor
UE / IFFA	Orientações na elaboração de declarações de confidencialidade
Investigador Química	Submissão de pedido provisório de patente
Investigador Agronomia	Esclarecimento sobre custos de patente europeia
Particular	Esclarecimentos/informações sobre proteção por patente e respetivo registo
UE / DPI	Apoio/aconselhamento na elaboração de acordo de titularidade de PI
Micro-Empresa	Informação sobre como reagir mediante uma imitação/cópia
UE / Serviços Informática + Universidade estrangeira	Aconselhamento sobre cláusulas de PI constantes de Protocolo
PCTA	Apoio no registo de logotipo
Micro-Empresa	Análise e aconselhamento referente a Services Agreement
UE / DPI	Análise de cláusulas de PI de Contrato de Consorcio no âmbito de Candidatura a projeto europeu

Apoio noutras áreas

Entidade	Descrição
ZEA	Apoio administrativo pontual (exemplo: aconselhamento relativamente a contratos de trabalho, legislação aplicável, estágios IEFP, entre outros.)
UE	Apoio na alteração do regulamento do FASUE-UE, do contrato de concessão de bolsa, contrato de mecenato e documentação diversa
UE	Gestão do programa de voluntariado, incluindo todos os contactos com as entidades do 3º sector, as unidades e serviços da UE, contactos com os alunos e acompanhamento de todas as atividades
Proalv	Implementação de todo o programa de Mobilidade Artevora 2012
FLMolina	Alteração dos Estatutos da Fundação Luis de Molina e adequação à Lei-Quadro das Fundações

h
LM

Outros projetos

No âmbito do apoio a unidades científicas e de investigação da Universidade de Évora, para além do Laboratório da Água já acima referenciado, a Fundação Luis de Molina presta também apoio à gestão de mais 8 projetos, envolvendo o CIEMAR, o Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento, o Laboratório Hércules, os Serviços de Informática, a Secil, a Ren, a Fundação Calouste Gulbenkian, entre outras instituições. À gestão administrativa e financeira desenvolvida acrescem ainda os serviços prestados pela Fundação Luis de Molina no âmbito do apoio a candidaturas a projetos da Universidade de Évora, e outros apoios pontuais.



FUNDAÇÃO
CALOUSTE
GULBENKIAN



Concessão de bolsas e estágios

Com vista à prossecução dos seus objetivos estatutários, a Fundação Luis de Molina atribuiu durante o ano de 2013, 9 bolsas de investigação, acolheu 1 estágio emprego tendo em vista a integração sócio profissional de um desempregado através de um programa do IEFP, e acolheu ainda duas alunas da Escola Secundária Gabriel Pereira na loja molina para realização de estágios curriculares. As bolsas e estágios concedidos abrangeram as áreas do marketing, design gráfico, veterinária e Biologia.



W
[Handwritten signature]

3.3 - Resumo dos principais resultados obtidos em 2013

	Exercício 2012	Exercício 2013
Total Rendimentos	961.930,35 €	754.077,52 €
Total Gastos	971.519,12 €	778.132,97 €
Resultado Líquido	- 9.588,77 €	-24.055,45 €
Subsídios	87.572,05 €	58.014,20 €
Subsídios UEvora	70.000,00 €	0,00 €

Tal como se apresenta no quadro acima, os rendimentos totais da Fundação Luis de Molina no exercício de 2013 foram de 754.077,52€, tendo os gastos totais ascendido a 778.132,97€, obtendo-se um resultado líquido negativo no montante de 24.055,45€.

O montante recebido em subsídios, em 2013, 58.014,20€, foi substancialmente inferior ao verificado no ano anterior, correspondendo a uma variação negativa de 33,75%. Este valor inclui todas as transferências em forma de subsídio pagas à Fundação Luis de Molina, não se tendo registado qualquer transferência de subsídio por parte da Universidade de Évora durante o ano de 2013, o que nunca tinha acontecido até este ano. Daqui sobressai a razão principal para o resultado negativo apurado, uma vez que parte das atividades desenvolvidas pela Fundação Luis de Molina, com vista à prossecução do seu objeto, são atividades sem contraprestação de serviços direta, o que faz com que centro de custos como os Serviços Gerais, Transportes e Promoção de Imagem apresentem resultados deficitários.

Handwritten signature and initials in blue ink.

3.4 - Resultados obtidos em 2013 por Centros de Custos

RESULTADOS DOS CENTROS DE CUSTOS		
	Exercício 2012	Exercício 2013
<i>Serviços Gerais</i>	159,08 €	-45.428,59 €
<i>Transportes</i>	- 8.493,97 €	-40.183,86 €
<i>Loja Molina</i>	-2.853,95 €	10.891,87 €
<i>Promoção e Imagem</i>	- 18.413,04 €	-41.423,16 €
<i>Projetos e Consultadoria</i>	16.630,23 €	92.086,37 €
<i>Hospital Veterinário</i>	3.382,88 €	
<i>Projetos Europeus</i>		1,92 €
Total	- 9.588,77 €	-24.055,45 €

4. Situação Económica e Financeira

Apresentamos de seguida um resumo dos principais indicadores da área económica e financeira para os últimos dois anos da atividade da Fundação Luís de Molina.

Indicadores Financeiros e Económicos

Indicadores da área financeira	2012	2013
Autonomia financeira	38 %	34%
Liquidez Geral	1,53 %	1.41%
Solvabilidade	62 %	52%

Indicadores da área económica	2012	2013
Valor Acrescentado Bruto	457.935,92	393.267,78
Ponto crítico (V. Negócios)	811.023,11	654.136,13
Excedente Bruto de Exploração	15.858,30	11.544,91
Margem de segurança económica	0,06 %	0,05 %

Meios Libertos (Valores: Euros)

Descrição	2010	2011	2012	2013
1. Amortizações e Ajustamentos	76.228,74	70.852,21	29.588,42	34.475,06
2. Provisões e Ajustamentos	0,00	8.144,63	0,00	0,00
3. Resultado antes de impostos	-4.696,68	87.120,31	- 9.588,77	-24.055,45
4. Meios Libertos Brutos	71.532,06	166.117,15	19.999,65	10.419,61
5. Impostos sobre lucros	0,00	0,00	0,00	0,00
6. Meios Libertos líquidos	71.532,06	166.117,15	19.999,65	10.419,61

Balanço Funcional (Valores: Euros)

DESCRIÇÃO	2010	2011	2012	2013
1- Fundos próprios	190.591,39	275.314,29	269.606,02	245.550,57
2- Dívidas a terc. longo prazo	12.664,39	0,00	7.821,62	2.424,56
3- Capitais permanentes (1+2)	203.255,78	275.314,29	277.427,64	247.975,13
4- Imobilizado líquido	110.287,48	53.031,18	52.809,43	57.881,44
5- Fundo de maneio (3-4)	92.968,30	222.283,11	224.618,21	190.093,69
6- Dívidas de terc. curt. méd. prazo	199.106,77	256.751,51	226.379,17	226.511,59
7- Existências	41.429,42	64.533,53	76.542,04	63.188,86
8- Acréscimos e Diferimentos	5.480,32	2.958,79	21.384,45	35.851,87
9- Necessidades cíclicas (6+7+8)	246.016,51	324.243,83	324.305,66	325.552,32
10- Dívidas a terc. curt. méd. prazo	84.970,60	105.853,29	90.272,05	71.442,72
11- Acréscimos e Diferimentos	50.244,48	46.906,70	323.618,83	383.027,24
12- Recursos cíclicos (10 + 11)	135.215,08	152.759,99	413.890,88	454.469,96
13- Nec. em fundo maneio (9-12)	110.801,43	171.483,84	- 89.585,22	-128.917,64
14- Tesouraria líquida (5-13)	-17.833,13	50.799,27	314.203,43	319.011,33

**Análise ao Balanço Funcional**

Durante o ano de 2013 houve uma ligeira diminuição do fundo de maneo em relação a 2012, o que se reflete no capital próprio. O capital permanente, continua a ser suficiente para financiar o imobilizado existente. O valor de fundo de maneo representa ainda uma boa autonomia financeira da Fundação. Em relação ao saldo de Tesouraria, se por um lado os valores das dívidas a terceiros (quer de curto e médio prazo quer de longo prazo) revelam um esforço da Fundação na regularização dos seus compromissos, já o mesmo não pode dizer-se em relação às dívidas de terceiros de curto e médio prazo que, assumem valores que afetam negativamente as necessidades cíclicas e por essa via as necessidades em fundo de maneo e a tesouraria líquida da Fundação.

Investimento

Em 2013 o investimento realizado pela Fundação Luis de Molina foi superior ao realizado no ano anterior (em 2012 tinha sido de 13.595,91 €), tendo-se fixado no montante total de 39.843,13 €, dividido da seguinte forma:

Equipamento de transporte: 30.000,00 €

Equipamento administrativo: 9.292,80 €


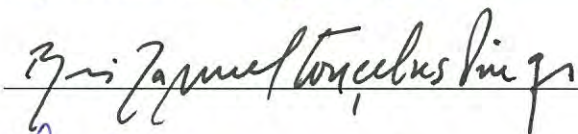
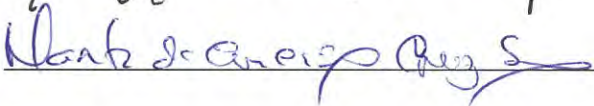
Outras imobilizações incorpóreas: 550,33 €

5. Proposta de Aplicação dos Resultados

O resultado líquido obtido neste exercício económico foi negativo no montante de 24.055,45 € (Vinte e quatro mil e cinquenta e cinco euros e quarenta e cinco cêntimos).

O Conselho Diretivo propõe que o resultado negativo seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

O Conselho Diretivo, em 26 de Fevereiro de 2014



[Handwritten signature]

ANEXOS

- ✓ Quadro dos Gastos e Rendimentos por setores de atividade
- ✓ Balanço
- ✓ Demonstração dos Resultados por Naturezas
- ✓ Anexos às Demonstrações Financeiras
- ✓ Alterações Orçamentais
- ✓ Controlo Orçamental
- ✓ Descontos e Retenções
- ✓ Fluxos de Caixa

li ~~llll~~

28 de 52

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

NIPC 504 089 048

ACTIVO	Exercícios			
	31.12.2013			31.12.2012
	ACTIVO BRUTO	AMORT. E AJUSTAMENTOS	ACTIVO LÍQUIDO	ACTIVO LÍQUIDO
IMOBILIZADO:				
Imobilizações Incorpóreas:				
433 Propriedade industrial e outros direitos	4.159,93	3.655,46	504,47	1.203,44
	4.159,93	3.655,46	504,47	1.203,44
Imobilizações Corpóreas:				
421 Terrenos e recursos naturais			0,00	
422 Edifícios e outras construções			0,00	
423 Equipamento e material básico	42.049,55	38.475,05	3.574,50	6.215,16
424 Equipamento de transporte	351.556,61	316.612,87	34.943,74	23.811,31
425 Ferramentas e utensílios	12.982,83	11.107,39	1.875,44	4.168,57
426 Equipamento administrativo	303.805,19	289.442,43	14.362,76	14.790,42
427 Taras e vasilhame				
429 Outras imobilizações corpóreas	9.050,24	6.429,71	2.620,53	2.620,53
442 Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas			0,00	0,00
	719.444,42	662.067,45	57.376,97	51.605,99
Investimentos Financeiros:				
411 Partes de capital			0,00	
415 Outras aplicações financeiras			0,00	
	0,00		0,00	0,00
CIRCULANTE:				
Existências:				
36 Matérias primas, subsidiárias e de consumo	283,18		283,18	31.968,35
32 Mercadorias	62.905,68		62.905,68	45.374,72
	63.188,86		63.188,86	77.343,07
Dívidas de Terceiros - Médio e Longo Prazo:				
218 Clientes, alunos e utentes de cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívidas de Terceiros - Curto Prazo:				
211 Clientes, c/c	224.812,01		224.812,01	224.539,43
212 Alunos, c/c			0,00	0,00
213 Utentes, c/c			0,00	0,00
24 Estado e outros entes Públicos	1.663,61		1.663,61	1.839,74
26 Outros devedores	8.110,99		8.110,99	1.716,71
	234.586,61	0,00	234.586,61	228.095,88
Depósitos em instituições financeiras e caixa:				
13 Conta no tesouro	0,00		0,00	0,00
12 Depósitos em Instituições financeiras	324.689,34		324.689,34	324.443,98
11 Caixa	0,00		0,00	67,92
	324.689,34		324.689,34	324.511,90
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:				
271 Acréscimos de proveitos	28.038,19		28.038,19	19.894,78
272 Custos diferidos	7.813,68		7.813,68	1.489,67
	35.851,87		35.851,87	21.384,45
Total de Amortizações		665.722,91		
Total de provisões		0,00		
TOTAL DO ACTIVO	1.381.921,03	665.722,91	716.198,12	704.144,73

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

NIPC 504 089 048

	Exercícios	
	31.12.2013	31.12.2012
FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO		
Fundos Próprios:		
51 Património	25.000,00	25.000,00
55 Ajustamento de partes de capital em empresas ou entidades		
57 Reservas:		
571 Reserva legal	16.559,70	16.559,70
574 Reservas Livres	60.862,93	60.862,93
575 Subsídios	6.482,60	6.482,60
576 Doações	7.068,51	7.068,51
59 Resultados transitados	153.632,28	163.221,05
	269.606,02	279.194,79
88 Resultado Líquido do Exercício	(24.055,45)	(9.588,77)
Total dos Fundos Próprios	245.550,57	269.606,02
Passivo:		
Provisões		
291 Para cobranças duvidosas		
292 Para riscos e encargos	0,00	0,00
	0,00	0,00
Dívidas a Terceiros - Médio e Longo Prazo:		
231 Empréstimos por Dívida não Titulada	2.424,56	7.821,62
	2.424,56	7.821,62
Dívidas a Terceiros - Curto Prazo:		
221 Fornecedores, c/c	20.489,67	61.258,73
231 Empréstimos por Dívida não Titulada	5.397,06	4.850,46
2611 Fornecedores de Imobilizado c/c	676,91	1.556,23
24 Estado e Outros Entes Públicos	50.953,05	29.013,32
26 Outros Credores	7.679,06	6.419,52
	85.195,75	103.098,26
Acréscimos e Diferimentos:		
273 Acréscimos de custos	32.407,42	21.258,73
274 Proveitos diferidos	350.619,82	302.360,10
	383.027,24	323.618,83
TOTAL DO PASSIVO	470.647,55	434.538,71
TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS E DO PASSIVO	716.198,12	704.144,73

O Técnico Oficial de Contas



Fevereiro de 2014

O Conselho Diretivo



Fevereiro de 2014

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

NIPC 504 089 048

CUSTOS E PERDAS	Exercícios			
	31.12.2013		31.12.2012	
61 Custo Mercadorias Vendidas e Consumidas:				
- Mercadorias	66.634,91		10.893,39	
- Matérias	39.425,69	106.060,60	69.850,55	80.743,94
62 Fornecimentos e Serviços Externos		241.443,00		408.702,73
Custos com o Pessoal:				
641+642 Remunerações	225.673,87		249.832,11	
Encargos Sociais:				
643 a 648 Outros	53.854,85	279.528,72	59.476,14	309.308,25
63 Transferências correntes concedidas e prestações sociais	101.941,08	101.941,08	102.874,80	102.874,80
66 Amortizações do exercício	34.475,06		29.588,42	
67 Provisões do exercício	0,00	34.475,06		29.588,42
65 Outros Custos e Perdas Operacionais	6.496,39	6.496,39	10.420,10	10.420,10
(A)		769.944,85		941.638,24
68 Custos e perdas financeira	2.431,13	2.431,13	3.002,45	3.002,45
(C)		772.375,98		944.640,69
69 Custos e Perdas Extraordinárias		5.756,99		26.878,43
(E)		778.132,97		971.519,12
88 Resultado Líquido do Exercício		(24.055,45)		(9.588,77)
		754.077,52		961.930,35
PROVEITOS E GANHOS				
71 Vendas e prestações de serviços				
Vendas	82.995,92		18.535,66	
Prestação de Serviços	602.775,19	685.771,11	844.293,88	862.829,54
72 Impostos, taxas e outros	0,00		0,00	
Variação da Produção		0,00		0,00
73 Proveitos Suplementares				
74 Transferências e subsídios correntes obtidos	58.014,20	58.014,20	87.572,05	87.572,05
(B)		743.785,31		950.401,59
78 Proveitos e ganhos financeiros	8.967,26	8.967,26	5.516,75	5.516,75
(D)		752.752,57		955.918,34
79 Proveitos e Ganhos Extraordinários		1.324,95		6.012,01
(F)		754.077,52		961.930,35

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
(Continuação)

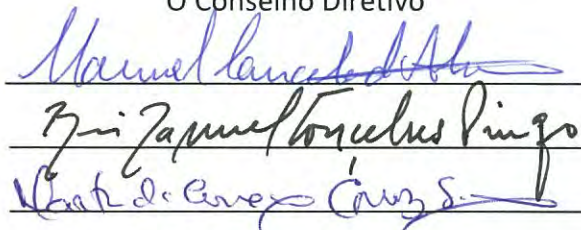
RESUMO		
Resultados Operacionais: (B) - (A)	(26.159,54)	8.763,35
Resultados Financeiros: (D - B) - (C - A)	6.536,13	2.514,30
Resultados Correntes: (D) - (C)	(19.623,41)	11.277,65
Resultado Líquido do Exercício: (F) - (E)	(24.055,45)	(9.588,77)

O Técnico Oficial de Contas



Fevereiro de 2014

O Conselho Diretivo



Fevereiro de 2014

ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
FUNDAÇÃO LUIS DE MOLINA FP
Exercício de 2013
NIF - 504089048

✓

Handwritten signature

As notas que se seguem respeitam à numeração definida no POC-Educação.

As notas não aplicáveis foram omissas.

Todos os valores são expressos em euros.

8.1. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

8.1.1 Identificação

Designação da Entidade: Fundação Luis de Molina FP

Endereço: Largo dos Colegiais nº 2, 7004-516 Évora

Código de classificação orgânica: Fundação; CAE 91333

Entidade Instituidora: Universidade de Évora

Regime financeiro: Entidade sem fins lucrativos

8.1.2 Legislação

Data de constituição: 15/01/1996. Estatutos publicados no Diário da República – III Série, n.º 136 de 14 de Junho de 1996, pp. 10240

Por imperativo legal, a Fundação Luis de Molina FP, adequou a sua denominação, os seus estatutos e a respetiva orgânica à Lei-Quadro das Fundações, em conformidade com estatutos publicados no Diário da República, II série, n.º231, de 28 de novembro de 2013.

Início de atividade: 1/09/1996

Reconhecimento legal: Portaria n.º 193/98, publicado no Diário da República – II Série, n.º 41 de 18 de Fevereiro de 1998, pp. 2188.

Registo comercial: Conservatória do Registo Comercial de Évora, matrícula n.º 504089048

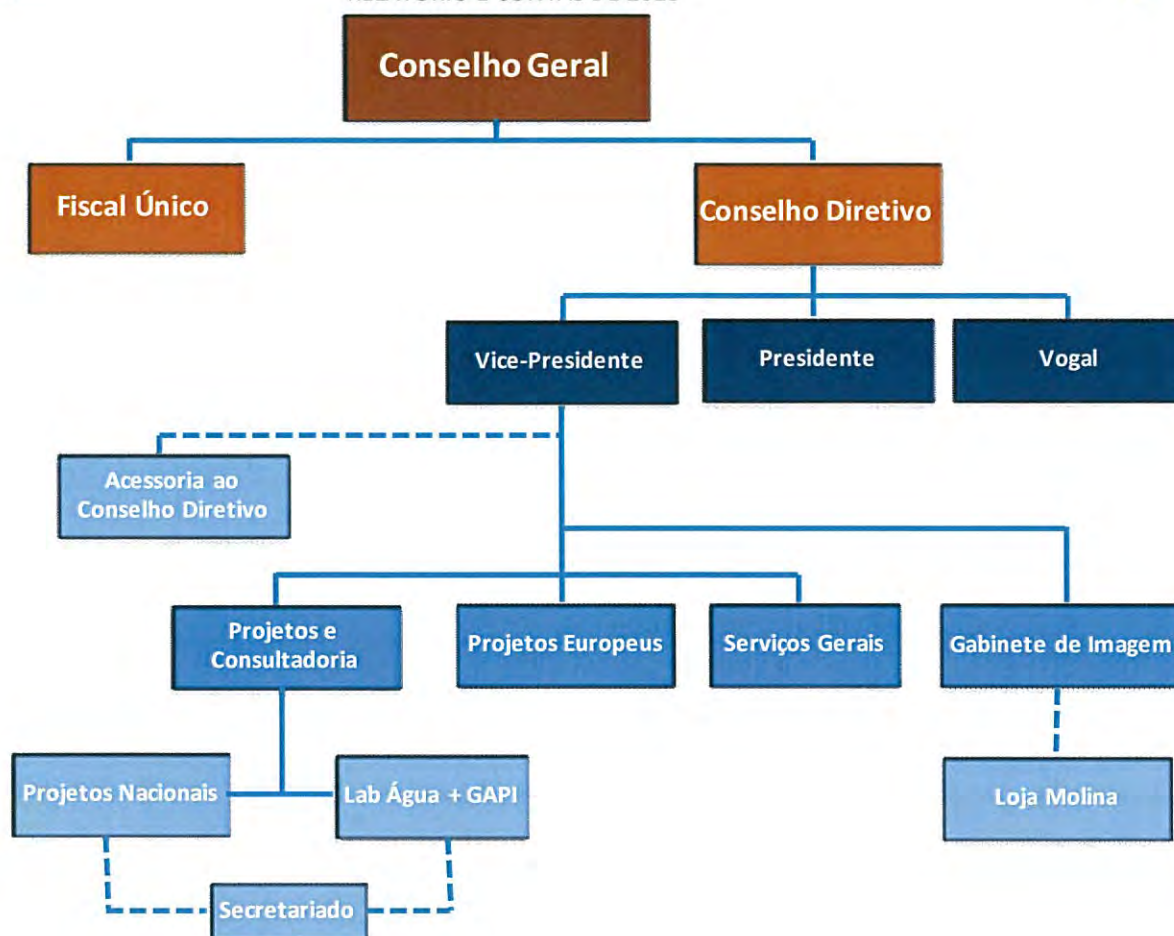
Estatuto de utilidade pública: Ao abrigo do Decreto-Lei n.º 460/77, de sete de novembro, por despacho do Primeiro-Ministro de 25 de fevereiro de 2000, publicado no Diário da República, II série, n.º 64, de 16 de março de 2000, foi atribuída administrativamente à Fundação Luis de Molina FP, o estatuto de utilidade pública, posteriormente confirmada, ao abrigo da Lei-Quadro das Fundações aprovada pela Lei n.º 24/2012 de 9 de julho, por despacho do Ministro da Presidência e dos Assuntos Parlamentares de 27 de novembro de 2013, publicado no Diário da República, II série, n.º 236, de 5 de novembro de 2013.

Isenção de IRC: por despacho da Senhora Ministra de Estado e das Finanças, de 20 de fevereiro de 2003, publicado na 2ª série do Diário da República nº 12 de 15 de Janeiro de 2004 foi reconhecida à Fundação Luis de Molina FP a isenção de IRC, ao abrigo do artigo 10º do Código do IRC, com efeitos a partir de 25 de Fevereiro de 2002, nas categorias B, E, F e G.

8.1.3 Estrutura Organizacional Efetiva

De acordo com os Estatutos da Fundação Luis de Molina FP, são órgãos da Fundação:

- O Conselho Geral, órgão que define as grandes linhas de orientação da Fundação.
- O Conselho Diretivo, o órgão de administração da Fundação.
- O Fiscal Único, órgão de fiscalização.



8.1.4 Descrição Sumária das Atividades

De acordo com o ponto 2 do artigo 3º dos Estatutos da Fundação: "...apoiará e poderá prosseguir atividades de ensino e de investigação no domínio das artes e das ciências visando o desenvolvimento sustentado; promoverá a difusão dos conhecimentos artísticos, científicos e tecnológicos e apoiará ações de formação, visando a rápida aplicação desses conhecimentos e a valorização cultural e profissional, e ainda apoiará e facilitará o funcionamento de sistemas de prestação de serviços à comunidade por parte da Universidade de Évora."

8.1.5 Recursos humanos

Os responsáveis pela direção no Exercício de 2013 foram:

Presidente do Conselho Diretivo: Professor Doutor Manuel d'Orey Cancela d'Abreu, no período de 1/Janeiro/2013 a 31/Dezembro/2013

Vice-Presidente do Conselho Diretivo: Dr. Rui Manuel Gonçalves Pingo, no período de 1/Janeiro/2013 a 31/Dezembro/2013.

Vogal do Conselho Diretivo: Professora Doutora Marta da Conceição Soares Silva da Cruz Silvério, no período de 1/Janeiro/2013 a 31/Dezembro/2013.

Quadro de pessoal em 2013:

Serviços	Nº colaboradores
Administrativos	2
Gabinete de Imagem	2
Consultadoria e Gestão	2
Loja Molina	2
Colaboradores afetos ao desenvolvimento de projetos	4
Total	12

Nota:

- Administrativos: - Dora Orvalho (quadro) e Ana Pinelas (quadro)
- Gabinete de Imagem: - Susana Oliveira (quadro) e Cristina Brázio (quadro)
- Consultadoria e Gestão: Miguel Roberto (quadro) e Ângela Santos (contratada)
- Loja: Vanda Morais (quadro) e Ana Filipa (Estagiária – IEFPP)
- Colaboradores afetos ao desenvolvimento de projetos: Anabela Bexiga (quadro), António Serafim (quadro), Susana Nunes (quadro), Noel Ferreira (contratado)

8.1.6 Organização contabilística

Plano Oficial de Contabilidade para o sector Educação.

Organização dos arquivos e documentos de suporte: cronológica e por diários (caixa; bancos; aquisições; prestações de serviços; operações diversas; fecho de ano; reabertura de contas; e apuramento do IVA).

Sistema informático existente: software de contabilidade geral SNC.32 (Filosoft)

Demonstrações financeiras intercalares: balancetes mensais.

Descentralização contabilística: Em Outubro de 2009 passou a ser executada pela empresa Dianaconta - Contabilidade e Consultoria Fiscal, Lda.



[Handwritten signature in blue ink]

8.2. NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

8.2.1. Indicação e justificação das disposições do POC-Educação que tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos no balanço e demonstração dos resultados, tendo em vista a necessidade de estes refletirem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

As demonstrações financeiras foram preparadas segundo a convenção dos custos históricos, e na base da continuidade das operações da Entidade, em conformidade com os princípios contabilísticos fundamentais da prudência, da continuidade, da consistência, da não compensação, da entidade contabilística, materialidade e especialização dos exercícios. Todos os valores encontram-se expressos em euros.

8.2.2. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados por natureza cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

O princípio da comparabilidade foi respeitado.

8.2.3. Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração dos resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões.

As imobilizações corpóreas estão registadas pelos valores que resultaram da sua aquisição. As amortizações foram calculadas pelo método das quotas constantes, tendo-se aplicado as taxas máximas legalmente em vigor. As existências de mercadorias e matérias-primas existentes no final do ano, encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, conforme inventário realizado no final do ano.

8.2.7. Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço e nas respetivas amortizações e ajustamentos

h'
Ulf

Rubricas – Ativo Fixo	Saldo inicial	Reavaliação/ Ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo final
Imobilizações incorpóreas:						
Despesas de instalação						
Despesas de investigação e desenvolvimento	3.609,60		550,33			4.159,93
Total	3.609,60		550,33			4.159,93
Imobilizações corpóreas:						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções						
Equipamento e material básico	42.937,55				(888,00)	42.049,55
Equipamento de transporte	321.556,61		30.000,00			351.556,61
Ferramentas e utensílios	12.982,83					12.982,83
Equipamento administrativo	294.512,39		9.292,80			303.805,19
Taras e vasilhame						
Outras imobilizações corpóreas	9.050,24					9.050,24
Total	681.039,62		39.292,80		(888,00)	719.444,42
Investimentos financeiros						
Partes de capital						
Obrigações e títulos de participação						
Outras aplicações financeiras						
Total						

Rubricas - Amortizações	Saldo inicial	Reforço	Regularizações	Saldo final
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação				
Despesas de investigação e desenvolvimento	2.406,16	1.249,30		3.655,46
Total	2.406,16	1.249,30		3.655,46
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções				
Equipamento e material básico	36.722,39	2.344,60	(591,94)	38.475,05
Equipamento de transporte	297.745,30	18.867,57		316.612,87
Ferramentas e utensílios	8.814,26	2.293,13		11.107,39
Equipamento administrativo	279.721,97	9.720,46		289.442,43
Taras e vasilhame				
Outras imobilizações corpóreas	6.429,71			6.429,71
Imobilizações em curso				
Adiantamentos por conta imobilizações corpóreas				
Total	629.433,63	33.225,76	(591,94)	662.067,45
Investimentos financeiros				
Partes de capital				
Obrigações e títulos de participação				
Outras aplicações financeiras				
Total				

[Handwritten signature and initials]

8.2.23. Valor global das dívidas de cobrança duvidosa incluídas em cada uma das contas de dívidas de terceiros constantes do balanço.

O valor global das dívidas de clientes de cobrança duvidosa é de 7.178,03 € que corresponde ao valor em dívida conforme quadro seguinte:

Descrição	Saldo
CLIENTES DE COBRANÇA DUVIDOSA	7.178,03
Centro Dramático Évora	1.691,68
António Abreu	152,46
José Correia	495,53
Elisabete Siquenique	102,32
HansWelling	140,06
Cienecaca, Lda.	96,63
Aosul, Lda.	1.807,61
Sem falhas, Lda.	138,39
Guy Nuno de Bree	19,97
Cabeço da Senhora do Carmo	177,41
Adriano Paulo	96,63
Cafetaria o Moinho	69,07
António Fitas	376,28
Clara Teotónio	179,93
António Carlos Costa	104,53
Soc. Agrícola Vale de Sapateiros	147,45
Roelofsen Agroportugal	58,95
Maria Inácia Nogueira	351,84
Miguel Caeiro	61,54
Portugal Rural	34,07
Dodoline	306,32
Maria Manuel Saragoça	132,37
Maria Joana Ramalho	0,05
Sabores do Cerrado	125,28
Manuel Joaquim Ramalho	81,80
Monteadriano, SA.	229,86

8.2.24. Valor Global das dívidas ativas e passivas respeitantes ao pessoal da entidade.

Existe um adiantamento ao pessoal de 35,97€.

Não existem dívidas passivas do pessoal para com a entidade.

h'
h'
h'

8.2.32. Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas de Fundos Próprios, constantes do balanço, para além das referidas anteriormente.

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
51 – Património	25.000,00			25.000,00
55 - Ajustamentos de partes de capital em empresas ou entidades:				
56 - Reservas de reavaliação				
57 – Reservas	77.422,63			77.422,63
571 - Reservas legais	16.559,70			16.559,70
572 - Reservas estatutárias				
573 - Reservas contratuais				
574 - Reservas livres	60.862,93			60.862,93
575 - Subsídios	6.482,60			6.482,60
576 – Doações	7.068,51			7.068,51
59 - Resultados transitados	163.221,05		9.588,77	153.632,28
88 - Resultado líquido do exercício	(9.588,77)	(24.055,45)	(9.588,77)	(24.055,45)
Total	269.606,02	(24.055,45)	0,00	245.550,57

8.2.33. Demonstração do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas.

Movimentos	Mercadorias	Matérias-Primas, Subsidiarias e de Consumo	Total
Existências Iniciais	45.374,72	31.167,32	76.542,04
Compras	85.615,46	8.541,55	94.157,01
Regularizações de Existências	(1.449,59)	0,00	(1.449,59)
Existências Finais	62.905,68	283,18	63.188,86
Custos no exercício	66.634,91	39.425,69	106.060,60

8.2.35. Repartição do valor líquido das vendas e das prestações de serviços por atividades e por mercados.

Tipo	Valor
Vendas	
Mercado Interno	82.995,92
Sub-Total	82.995,92
Prestações de Serviços	
Mercado Interno	602.775,19
Mercado Intracomunitário	602.775,19
Outros Mercados	
Sub-Total	685.771,11
Total	685.771,11

8.2.37. Demonstração dos resultados financeiros

Custos e perdas	Exercícios		Proveitos e Ganhos	Exercícios	
	2013	2012		2013	2012
681-Juros suportados	1.125,30	1.249,93	781-Juros obtidos	8.967,26	5.512,73
682-Perdas em empresas do grupo e associadas			782-Ganhos em empresas do grupo e associadas		
683-Amortizações de investimentos em imóveis			783-Rendimentos de imóveis		
684-Provisões para aplicações financeiras			784-Rendimentos de participações de		
685-Diferenças de câmbio desfavoráveis			785-Diferenças de câmbio favoráveis		
686-Descontos de pronto pagamento concedidos		0,03	786-Descontos de pronto pagamento obtidos		4,02
687-Perdas na alienação de aplicações de			787-Ganhos na alienação de aplicações de		
688-Outros custos e perdas financeiros	1.305,83	1.752,49	788-Outros proveitos e ganhos financeiros		238,28
Resultados financeiros	6.536,13	2.514,30	Resultados financeiros		
Total	8.967,26	5.516,75	Total	8.967,26	5.516,75

8.2.38. Demonstração dos resultados extraordinários

Custos e perdas	Exercícios		Proveitos e Ganhos	Exercícios	
	2013	2012		2013	2012
691-Donativos			791-Restituição de impostos		
692-Dívidas incobráveis	554,20	2.411,78	792-Recuperação de dívidas		5.101,48
693-Perdas em existências	1.072,62	459,78	793-Ganhos em existências	535,38	
694-Perdas em imobilizações			794-Ganhos em imobilizações	591,94	200,00
695-Multas e penalidades	8,84		795-Benefícios de penalidades contratuais		
696-Aumentos de amortizações e de provisões			796-Reduções de amortizações e de provisões		
697-Correções relativas a exercícios anteriores	3.212,88	24.006,87	797-Correções relativas a exercícios anteriores	6,5	118,7
698-Outros custos e perdas extraordinários	908,45		798-Outros proveitos e ganhos extraordinários	191,13	591,83
Resultados extraordinários	(4.432,04)	(20.866,42)	Resultados extraordinários		
Total	1.324,95	6.012,01	Total	1.324,95	6.012,01

8.3. NOTAS SOBRE O PROCESSO ORÇAMENTAL E RESPECTIVA EXECUÇÃO

8.3.1. Alterações Orçamentais (Despesa e Receita)

1 – Despesa

2 – Receita

(Ver Mapas Anexos)

8.3.4. Transferências e Subsídios

3 – Subsídios Concedidos

Disposições Legais	Finalidade	Subsídios Pagos	Subsídios Previstos e não Concedidos
Estatutos da Fundação Luis de Molina – Regulamento de Bolsas de Investigação Científica, reconhecido pela FCT	Bolsas de Investigação - Projetos	101.941,08	
Total		101.941,08	

6 – Subsídios Obtidos

Disposições Legais	Finalidade	Subsídios Recebidos	Subsídios Previstos e não Recebidos
Estatutos da Fundação Luis de Molina	Fazer face às atividades desenvolvidas	58.014,20	
Total		58.014,20	

FUNDAÇÃO LUIS DE MOLINA FP
Relatório e Contas - Exercício de 2013

8.3.1 - Alterações Orçamentais

1 - Despesa

1 - Despesa											(valores em euros)
Classificação		Descrição	Dotações Iniciais	Alterações Orçamentais			Modificações na Redação da Rubrica	Reposições Abatidas aos Pagamentos	Dotações Corrigidas	Obs.	
Económica	POC-EDU			Transf. de Verbas entre rubricas		Créditos Especiais					
				Reforços	Anulações						
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10=4+5+7-6-8-9	11	
10104	23010104	Pessoal Quadros	182.234,18		53.125,78				129.108,40		
10113	23010113	Sub. Refeição	12.212,20						12.212,20		
10114	23010114	Sub Férias e Natal	14.511,93	10.115,26					24.627,19		
10206	23010206	Formação	1.225,00	11.250,66					12.475,66		
10212	23010212	Indemnizações	2.089,54		1.598,45				491,09		
10214	23010214	Outros abonos (Retenções Fonte)	23.099,41	5.054,45					28.153,86		
10305	23010305	Contribuições pª a segurança social	43.369,55	26.651,78					70.021,33		
10309	23010309	Seguros	3.236,44	1.478,89					4.715,33		
20101	23020101	Matérias-primas e subsidiárias	90.000,00		54.126,76				35.873,24		
20102	23020102	Combustíveis e lubrificantes	39.000,00						39.000,00		
20104	23020104	Limpeza e higiene	3.000,00		2.329,54				670,46		
20108	23020108	Material de escritório	10.000,00	950,45					10.950,45		
20116	23020116	Mercadorias para Venda	20.000,00	67.925,45					87.925,45		
20117	23020117	Ferramentas e utensílios	40.000,00		8.945,56				31.054,44		
20118	23020118	Livros e documentação técnica	1.500,00		639,45				860,55		
20121	23020121	Outros bens	30.000,00						30.000,00		
20203	23020203	Conservação de bens	40.000,00		13.047,59				26.952,41		
20209	23020209	Comunicações	5.800,00		2.105,45				3.694,55		
20211	23020211	Representação dos Serviços	7.000,00		3.120,45				3.879,55		
20212	23020212	Seguros	14.000,00						14.000,00		

[Handwritten signature]

FUNDAÇÃO LUIS DE MOLINA FP
Relatório e Contas - Exercício de 2013

8.3.1 - Alterações Orçamentais

1 - Despesa (continuação)

(valores em euros)

Económica	Classificação		Descrição	Dotações Iniciais	Alterações Orçamentais			Modificações na Redação da Rubrica	Reposições Abatidas aos Pagamentos	Dotações Corrigidas	Obs.
	1	2			Transf. de Verbas entre rubricas	Reforços	Anulações				
			3	4	5	6	7	8	9	10=4+5+7-6-8-9	11
20213		23020213	Deslocações e estadas	30.000,00	16.140,56					46.140,56	
20217		23020217	Publicidade	1.000,00	1.458,59					2.458,59	
20220		23020220	Outros trabalhos especializados	90.000,00		41.005,98				48.994,02	
20225		23020225	Outros serviços Honorários	88.000,00		53.789,65				34.210,35	
30305		23030305	Juros Locação Financeira	1.000,00	129,45					1.129,45	
30601		23030601	Outros encargos financeiros	1.700,00	369,78					2.069,78	
40802		23040802	Outras (Bolseiros)	100.000,00	7.498,56					107.498,56	
60201		23060201	Impostos e taxas (Iva + Retenções)	145.000,00						145.000,00	
70107		23070107	Equipamento de informática	6.000,00	5.107,89					11.107,89	
70111		23070111	Ferramentas e utensílios	2.400,00		2.395,78				4,22	
70205		23070205	Material de Transporte (Leasing)	42.000,00						42.000,00	
			TOTAL	1.089.378,25	154.131,77	236.230,44				1.007.279,58	

FUNDAÇÃO LUIS DE MOLINA FP
Relatório e Contas - Exercício de 2013

8.3.1 - Alterações Orçamentais
2 - Receita

(valores em euros)

Classificação		Descrição 3	Previsões Iniciais 4	Alterações Orçamentais			Previsões Corrigidas 8=4+5+6-7	Obs. 9
Económica 1	POC-EDU 2			Créditos Especiais 5	Reforços 6	Anulações 7		
50201	34050201	Juros	4.000,00				4.000,00	
60301	34060301	Estado - IEFP	7.866,67				7.866,67	
60301	34060301	Estado -Ethic	0,00				0,00	
60301	34060301	Estado - Univ. Evora	49.000,00				49.000,00	
60301	34060301	Estado - Proalv	0,00				0,00	
70108	34070108	Mercadorias	22.500,00				22.500,00	
70199	34070199	Venda Bens	0,00				0,00	
70202	34070202	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	576.011,58				576.011,58	
70204	34070204	Serviços de laboratórios	255.000,00				255.000,00	
70205	34070205	Atividade Saúde (Hospital)	35.000,00				35.000,00	
TOTAL			949.378,25				949.378,25	

FUNDAÇÃO LUIS DE MOLINA FP
Relatório e Contas - Exercício de 2013

7.1 - Controlo Orçamental Despesa

(valores em euros)

Classificação		Descrição	Dotações Corrigidas	Cativos/Con- gelamentos	Comprom. Assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau Exec. Orçamental Despesa
Económica	POC-EDU					Do Ano	De Anos Anteriores	Total	Dotação Não Comprom.	Saldos	Comprom. P/ Pagar	
1	2	3	4	5	6	7	8	9=7+8	10=4-5-6	11=4-5-9	12=6-9	13=9/4*100
10104	23010104	Pessoal Quadros	129.108,40		127.578,17	127.578,17		127.578,17	1.530,23	1.530,23	0,00	98,81%
10113	23010113	Sub. Refeição	12.212,20		11.037,95	11.037,95		11.037,95	1.174,25	1.174,25	0,00	90,38%
10114	23010114	Sub Férias e Natal	24.627,19		23.747,71	23.747,71		23.747,71	879,48	879,48	0,00	96,43%
10206	23010206	Formação	12.475,66		11.924,54	11.924,54		11.924,54	551,12	551,12	0,00	95,58%
10212	23010212	Indeminizações	491,09		489,54	489,54		489,54	1,55	1,55	0,00	99,68%
10214	23010214	Outros abonos (Retenções Fonte)	28.153,86		28.155,00	28.155,00		28.155,00	-1,14	-1,14	0,00	100,00%
10305	23010305	Contribuições pª a segurança social	70.021,33		70.023,16	70.023,16		70.023,16	-1,83	-1,83	0,00	100,00%
10309	23010309	Seguros	4.715,33		4.672,98	4.672,98		4.672,98	42,35	42,35	0,00	99,10%
20101	23020101	Matérias-primas e subsidiárias	35.873,24		34.642,71	34.642,71		34.642,71	1.230,53	1.230,53	0,00	96,57%
20102	23020102	Combustíveis e lubrificantes	39.000,00		35.707,28	35.707,28		35.707,28	3.292,72	3.292,72	0,00	91,56%
20104	23020104	Limpeza e higiene	670,46		667,04	667,04		667,04	3,42	3,42	0,00	99,49%
20108	23020108	Material de escritório	10.950,45		8.871,58	8.871,58		8.871,58	2.078,87	2.078,87	0,00	81,02%
20116	23020116	Mercadorias para Venda	87.925,45		86.567,10	86.567,10		86.567,10	1.358,35	1.358,35	0,00	98,46%
20117	23020117	Ferramentas e utensílios	31.054,44		30.851,08	30.851,08		30.851,08	203,36	203,36	0,00	99,35%
20118	23020118	Livros e documentação técnica	860,55		859,33	859,33		859,33	1,22	1,22	0,00	99,86%
20121	23020121	Outros bens	30.000,00		26.235,93	26.235,93		26.235,93	3.764,07	3.764,07	0,00	87,45%
20203	23020203	Conservação de bens	26.952,41		26.194,81	26.194,81		26.194,81	757,60	757,60	0,00	97,19%
20209	23020209	Comunicações	3.694,55		3.601,32	3.601,32		3.601,32	93,23	93,23	0,00	97,48%
20211	23020211	Representação dos Serviços	3.879,55		3.871,94	3.871,94		3.871,94	7,61	7,61	0,00	99,80%
20212	23020212	Seguros	14.000,00		13.538,59	13.538,59		13.538,59	461,41	461,41	0,00	96,70%

FUNDAÇÃO LUIS DE MOLINA FP
Relatório e Contas - Exercício de 2013

7.1 - Controlo Orçamental Despesa (continuação)

(valores em euros)

Classificação		Descrição	Dotações Corrigidas	Cativos/Con- gelamentos	Comprom. Assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau Exec. Orçamental Despesa
Econó- mica	POC-EDU					Do Ano	De Anos Anteriores	Total	Dotação Não Comprom.	Saldos	Comprom. P/ Pagar	
1	2	3	4	5	6	7	8	9=7+8	10=4-5-6	11=4-5-9	12=6-9	13=9/4*100
20213	23020213	Deslocações e estadas	46.140,56		45.718,88	45.718,88		45.718,88	421,68	421,68	0,00	99,09%
20217	23020217	Publicidade	2.458,59		2.424,96	2.424,96		2.424,96	33,63	33,63	0,00	98,63%
20220	23020220	Outros trabalhos especializados	48.994,02		48.896,87	48.896,87		48.896,87	97,15	97,15	0,00	99,80%
20225	23020225	Outros serviços Honorarios	34.210,35		34.208,50	34.208,50		34.208,50	1,85	1,85	0,00	99,99%
30305	23030305	Juros Locação Financeira	1.129,45		1.128,38	1.128,38		1.128,38	1,07	1,07	0,00	99,91%
30601	23030601	Outros encargos financeiros	2.069,78		2.067,37	2.067,37		2.067,37	2,41	2,41	0,00	99,88%
40802	23040802	Outras (Bolseiros)	107.498,56		107.345,03	107.345,03		107.345,03	153,53	153,53	0,00	99,86%
60201	23060201	Impostos e taxas (Iva + Retenções)	145.000,00		118.248,23	118.248,23		118.248,23	26.751,77	26.751,77	0,00	81,55%
70107	23070107	Equipamento de informática	11.107,89		11.106,20	11.106,20		11.106,20	1,69	1,69	0,00	99,98%
70111	23070111	Ferramentas e utensílios	4,22		0,00	0,00		0,00	4,22	4,22	0,00	0,00%
70205	23070205	Material de Transporte (Leasing)	42.000,00		38.945,22	38.945,22		38.945,22	3.054,78	3.054,78	0,00	92,73%
		TOTAL	1.007.279,58		959.327,40	959.327,40		959.327,40	47.952,18	47.952,18	0,00	95,24%

FUNDAÇÃO LUIS DE MOLINA FP
Relatório e Contas - Exercício de 2013

7.2 - Controlo Orçamental Receita

(valores em euros)

Económica	Classificação		Descrição	Previsões Corrigidas	Rec. p/ Cobrar Início Ano	Receita Liquidada	Liquid. Anuladas	Receita Cobrada Bruta			Reembolsos/Restituições		Receita Cobrada Líquida	Rec. p/ Cobrar Final Ano	Grau Exec. Orçamental Receita
	1	2	3	4	5	6	7	Do Ano	De Anos Anter.	Total	Emitidos	Pagos	13=10-12	14=5+6-7-10	15=13/4*100
50201		34050201	Juros	4.000,00		6.987,52		6.987,52		6.987,52			6.987,52	0,00	174,69%
60301		34060301	Estado - IEFP	7.866,67		9.905,40		9.905,40		9.905,40			9.905,40	0,00	125,92%
60301		34060301	Estado - Ethic	0,00		17.714,64		17.714,64		17.714,64			17.714,64	0,00	
60301		34060301	Estado - Univ. Evora	49.000,00		70.000,00		70.000,00		70.000,00			70.000,00	0,00	142,86%
60301		34060301	Estado - Proalv	0,00		48.108,80		48.108,80		48.108,80			48.108,80	0,00	
70108		34070108	Mercadorias	22.500,00		106.779,86		106.779,86		106.779,86			106.779,86	0,00	474,58%
70199		34070199	Venda Bens	0,00		0,00		0,00		0,00			0,00	0,00	
70202		34070202	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	576.011,58		459.128,85		459.128,85		459.128,85			459.128,85	0,00	79,71%
70204		34070204	Serviços de laboratórios	255.000,00		216.921,94		216.921,94		216.921,94			216.921,94	0,00	85,07%
70205		34070205	Atividade Saúde (Hospital)	35.000,00		23.957,83		23.957,83		23.957,83			23.957,83	0,00	68,45%
160101		34160101	Na posse do serviço	324.511,90		324.511,90		324.511,90		324.511,90			324.511,90	0,00	100,00%
			TOTAL	1.273.890,15		1.284.016,74		1.284.016,74		1.284.016,74			1.284.016,74	0,00	100,79%

FUNDAÇÃO LUÍS DE MOLINA FP
Relatório e Contas - Exercício de 2013

7.5.1 - Descontos e Retenções

(Valores em euros)

Código Contas	Designação	Saldo Inicial	Descontos e Retenções no Exercício												Total		Saldo Final	
			Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	Entregas Exercício	Valor	D/C
242	Retenção de Impostos s/ Rendimeº																	
2421	Trabalho dependente	1.660,00	2.565,00	2.401,00	2.610,00	2.128,00	2.077,00	1.804,00	1.699,00	1.786,00	1.786,00	1.786,00	5.387,00	2.301,00	28.330,00	27.689,00	2.301,00	C
2422	Trabalho independente	1.636,40	295,5	790,32	295,50	296,72	300,11	1.014,25	295,50	295,50	295,50	367,09	295,50	295,50	4.836,99	6.177,89	295,50	C
243	Impostos s/ valor acrescentado:															0,00		
244	Restantes impostos:															0,00		
245	Contribuições para a segurança social:															0,00		
	Retenções p/ Segurança Social	2.083,28	2.267,94	2.086,30	2.044,38	1.808,48	1.791,31	1.639,00	1.423,96	1.483,84	1.478,80	1.493,99	3.229,46	1.720,08	22.467,54	22.830,74	1.720,08	C
2458	Outras contribuições:																	
249	Outras Tributações																	
263	Descontos para outras entidades:																	
2689	Outros Devedores e Credores diversos																	
	Total	5.379,68	5.128,44	5.277,62	4.949,88	4.233,20	4.168,42	4.457,25	3.418,46	3.565,34	3.560,30	3.647,08	8.911,96	4.316,58	55.634,53	56.697,63	4.316,58	

[Handwritten signature]

FUNDAÇÃO LUÍS DE MOLINA FP
Relatório e Contas - Exercício de 2013

7.5.2 - Entrega de Descontos e Retenções

(Valores em euros)

Código Contas	Designação	Total de Entregas no Exercício												
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
242	Retenção de Impostos s/ Rendimº													
	Trabalho dependente	1.660,00	2.565,00	2.401,00	2.610,00	2.128,00	2.077,00	1.804,00	1.699,00	1.786,00	1.786,00	1.786,00	5.387,00	27.689,00
2422	Trabalho independente	1.636,40	295,5	790,32	295,50	298,45	298,38	1.014,25	295,50	295,50	295,50	367,09	295,50	6.177,89
243	Impostos s/ valor acrescentado:													0
244	Restantes impostos:													0
245	Contribuições para a segurança social:													
	Retenções p/ Segurança Social	2.083,28	2.267,94	2.086,30	2.044,38	1.808,48	1.791,31	1.639,00	1.423,96	1.483,84	1.478,80	1.493,99	3.229,46	22.830,74
2458	Outras contribuições:													0
249	Outras Tributações													0
263	Descontos para outras entidades:													0
2689	Outros Devedores e Credores diversos													0
	Total	5.379,68	5.128,44	5.277,62	4.949,88	4.234,93	4.166,69	4.457,25	3.418,46	3.565,34	3.560,30	3.647,08	8.911,96	56.697,63

[Handwritten signature and initials]

FUNDAÇÃO LUIS DE MOLINA FP
Relatório e Contas - Exercício de 2012

7.3 - Fluxos de Caixa

(Valores em euros)

Código			RECEBIMENTOS		
Capº	Grp	Artº			
			SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		
			Execução Orçamental - Fundos Próprios		
			De Receitas Próprias		
			Na posse do Serviço	319.132,22	319.132,22
			De Receitas do Estado - Fundos Alheios		5.379,68
			I - Total do Saldo da Gerência na Posse do Serviço		324.511,90
			Receitas de Fundos Próprios		
			Receitas Próprias		
			Correntes	959.504,84	959.504,84
			Capital	0	959.504,84
			II - Total das Receitas de Fundos Próprios		959.504,84
			Total das Receitas do Exercício (I + II)		1.284.016,74
			III - Total Recebido do Tesouro em c/ Receitas Próprias		0
			IV - Total Recebimentos do Exercício (I + II + III)		1.284.016,74
			Importâncias Retidas para Entrega ao Estado ou Outras Entidades - Fundos Alheios		
			Receitas do Estado	55.634,53	55.634,53
			V - Total das Retenções de Fundos Alheios		55.634,53
			TOTAL GERAL DO MAPA DE FLUXOS DE CAIXA (IV + V)		1.339.651,27

FUNDAÇÃO LUIS DE MOLINA FP
Relatório e Contas - Exercício de 2013

7.3 - Fluxos de Caixa (continuação)

(Valores em euros)

Código					
Agrp.	Sub-Agrp	Rub.	PAGAMENTOS		
			Despesas de Fundos Próprios		
			Despesas Orçamentais		
			Correntes	958.264,30	958.264,30
			Capital	0	0
					958.264,30
			II - Total da Despesa por c/ Receitas Próprias		958.264,30
			Total da Despesa do Exercício (I + II)		958.264,30
			III - Total Entrega ao Tesouro em c/ Receita Própria		0
			IV - Total Pagamentos do exercício (I + II + III)		958.264,30
			Importâncias Entregues ao Estado e Outras Entidades - Fundos Alheios		
			Receitas do Estado	56.697,63	56.697,63
			V - Total da Despesa de Fundos Alheios		56.697,63
			Saldo para a Gerência Seguinte		
			Execução Orçamental - Fundos Próprios		
			De Receitas Próprias		
			Na Posse do Serviço	320.372,76	320.372,76
			De Receitas do Estado - Fundos Alheios		4.316,58
			VI - Total do Saldo da Gerência na posse do Serviço		324.689,34
			TOTAL GERAL DO MAPA DE FLUXOS DE CAIXA (IV + V + VI)		1.339.651,27

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho Diretivo

Fevereiro de 2014

Fevereiro de 2014

